



BORDERS

MARIANA DIAS COUTINHO

Curadoria: Graça Rodrigues e Sónia Ribeiro

A galeria **THIS IS NOT A WHITE CUBE** em parceria com a MEXTO, apresentam a exposição "**BORDERS**" de **Mariana Dias Coutinho**, que congrega cerca de 50 obras da artista, produzidas entre 2013 e a atualidade, traçando uma visão retrospectiva sobre a sua obra.

A mostra tem a **curadoria de Graça Rodrigues e Sónia Ribeiro** e está patente de **24 de junho a 31 de julho** no **espaço NOT A MUSEUM**, em Lisboa (R. Castilho, 3), sendo visitável de **3ª a 6ª feira, das 14h às 20h**, e nos restantes dias, mediante marcação. / *THIS IS NOT A WHITE CUBE art gallery, in partnership with MEXTO, presents Mariana Dias Coutinho's solo show "BORDERS". The exhibition gathers around 50 works by this Portuguese artist, produced between 2013 and 2019, tracing a retrospective view on her work.*

"Borders" is curated by Graça Rodrigues and Sónia Ribeiro and will be on display between June 24th and July 31st at NOT A MUSEUM space, in Lisbon (R. Castilho, 3). It can be visited from Tuesday to Friday, from 2 pm to 8 pm, and on other days, by appointment.

BORDERS DE MARIANA DIAS COUTINHO:

Não é na abstração nem na figuração que se posiciona o mais recente trabalho de Mariana Dias Coutinho.

Situa-se numa zona intermédia, de fronteira entre o consciente e o subconsciente, numa zona que, outrora aberta a todas as possibilidades, se encerra agora em intrínseca pesquisa.

O desenho desenvolve-se num cenário livre que - aprofundando formulações já presentes em obras anteriores - justapõe uma consciencialização e apropriação, descontextualização e subversão das realidades do quotidiano, tentando materializar conceitos desafiadores dos dogmas e rotinas da nossa existência.

É entre este e algum outro lugar que habitamos, deixando-nos antever tensões próprias de um processo que, ao se

estabelecer, também se desconstrói, que tanto guia como se autodescobre, que tanto está, como desaparece.

A leitura das obras, retorna às inquietações mantidas em relação às questões lançadas por autores como Sade, Bataille ou Malevich e que nos continuam a assombrar: qual o lugar que o corpo ocupa no nosso "modo de pensar" e como pensar a violência dentro de nós, quando os valores tradicionais são incapazes? Isto é o que nós procuramos tentar esquecer e, especialmente, mostra que a liberdade pode ser inventada e manipulada para medir a enorme desordem face ao suposto resultado.

BORDERS BY MARIANA DIAS COUTINHO:

It is not in abstraction or figuration in which stands Mariana Dias Coutinho's latest work.

It reaches an intermediate zone, the boundary between the conscious and the subconscious, an area that, once open to all possibilities, ends on intrinsic research now.

Drawing as a program develops a free scenario - deepening already present formulations in previous works - and juxtaposes an awareness and appropriation, decontextualization, and subversion of the realities of daily life, trying to materialize challenging concepts of dogmas and routines of our existence.

It is between this and any other place we live, letting us foresee own tensions of a process that establish and also deconstructs, which both guides and self-discover, that both is and disappears.

Returning to concerns held on issues presented by authors like Sade, Bataille, or Malevich, which continues to haunt us: what is the place that the body occupies in our "way of thinking" and how to think violence within we when traditional values are unable?

This is what we seek to try to forget and especially shows that freedom can be invented and manipulated to measure the huge disorder against the supposed result.



ABOUT THE ARTIST:

Mariana Dias Coutinho (Lisbon, 1978) is a multidisciplinary artist, co-founder of the CLARA - Center for Rural Future, board member of Project Earth Association, and was founder and coordinator of SP121, a space for artist studios in Lisbon. She holds a degree in Conservation and Restoration at the Universidade Nova de Lisboa - Faculty of Science and Technology.

Her work has approached the body as a device for investigating spatial contexts and their various phenomenological manifestations, reflecting on issues of limits and boundaries, their influence, and our affectation. The body as a manifestation of the problematic public space and private space, their different rules and interactions, questioning the reflection of conventions, and how one's own individuality is projected.

textos / texts: Graça Rodrigues e Mariana Dias Coutinho

SOBRE A ARTISTA:

Mariana Dias Coutinho (Lisboa, 1978) é artista multidisciplinar, co-fundadora do projecto CLARA Center for Rural Future, membro do conselho da Associação Project Earth, e foi fundadora e coordenadora do SP121, um espaço para estúdios de artistas em Lisboa. É licenciada em Conservação e Restauro, na Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências e Tecnologia.

O seu trabalho tem abordado o corpo como um dispositivo para investigar contextos espaciais e suas diversas manifestações fenomenológicas, reflectindo sobre questões de limites e fronteiras, a sua influência e a nossa afectação. O corpo como manifestação da problemática espaço público e espaço privado, suas diferentes regras e interações, questionando o reflexo de convenções e como se projecta a individualidade de cada um.

WEB SITE |
www.tinawc.com

SOCIAL MEDIA |

 @Thisisnotawhitecube
 @ thisisnotawhitecube
 @GalleryTinawc

CONTACTS |

SÓNIA RIBEIRO

sonia.ribeiro@tinawc.com

+351 967 042 186 / +244 922 939 181

GRAÇA RODRIGUES

graca.rodrigues@tinawc.com

+351 967 260 472



Imagens - obras em exposição:
<https://qrco.de/bbaBwl>

**THIS
IS
NOT
A
WHITE
CUBE**

